



REQUERIMENTO
(Do Sr. Deputado Jorginho Mello e outros)

Requer o envio de Indicação ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda para que sejam tomadas providências que amenizem as graves consequências causadas pela greve dos caminhoneiros no setor produtivo catarinense.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a V. Exa. seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Ministro da fazenda para que sejam tomadas providências que amenizem as graves consequências causadas pela greve dos caminhoneiros no setor produtivo catarinense.

Sala das Sessões, em de junho de 2018.

Deputado JORGINHO MELLO
Coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense



INDICAÇÃO Nº , DE 2018
(Do Sr. Deputado Jorginho Mello e outros)

Sugere ao Ministro da Fazenda medidas que amenizam os graves impactos que a greve dos caminhoneiros causaram na economia catarinense, principalmente no setor produtivo.

Excelentíssimo Senhor Ministro:

Venho por intermédio desse requerimento de indicação, representando o Fórum Parlamentar Catarinense, relatar uma grave situação que a economia do estado de Santa Catarina, principalmente no setor produtivo, está enfrentando devido às paralizações decorrentes da greve dos caminhoneiros.

O estado de Santa Catarina é reconhecido nacionalmente como um grande produtor e exportador de carnes de frango e suínos. Apenas pelo prazer do debate, 40,4% de toda carne suína exportada pelo Brasil no ano de 2017 foi produzida em solo catarinense, o que demonstra a importância do setor produtivo de Santa Catarina para economia brasileira.

Claro que o setor produtivo não se resume à apenas produção de carne suína, o estado de Santa Catarina é um grande produtor de carne de Frango, tão como na



produção têxtil é uma referência nacional. Necessário destacar que o estado ainda possui produção nas mais diversas áreas agrícolas, como na produção de alho, cebola entre outros.

É sabido que para uma perfeita cadeia produtiva é necessário que todos os atores caminhem em perfeita simetria, onde cada um cumpre a sua função de forma cirúrgica para que tudo ocorra na mais perfeita harmonia e a produção seja a melhor e maior possível, e nesse ponto o estado Catarinense é exemplar.

Ocorre que com a paralização dos caminhoneiros, ocorrida no último mês de maio de 2018 descompassou esta perfeita engrenagem causando graves consequências não só a economia catarinense, mas como também para a economia brasileira.

Estudo feito pela FIESC demonstraram as graves consequências que as paralizações trouxeram para a economia catarinense, segundo eles **86% das grandes empresas foram muito ou totalmente afetadas, sendo que o percentual de paralizações nas grandes é de 30%.**

Outro dado impactante levantado pela FIESC foi o de que somente **1,4% das empresas afirmaram que não foram afetadas pela paralização**. Segundo o estudo, **83% das indústrias do setor Agroalimentar foram muito afetadas ou paralisadas durante a greve**.

Diante destes dados, se faz necessário relembrar que o setor de produção de carnes suínas e de frangos do estado de Santa Catarina são referências nacionais para a economia do estado e do Brasil e representaram no ano de 2017, mais de 40% de toda exportação brasileira.



Os prejuízos causados pela paralização no mês de maio de 2018, em média, foi de 20% do faturamento mensal das empresas micro, pequena, média e grande porte. Quase 1/3 das médias empresas estima prejuízo acima de 30% do seu faturamento mensal.

Diante destas consequências na economia do estado de Santa Catarina, o Fórum Parlamentar Catarinense se reuniu com o Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) para ouvir o setor e tentar conjuntamente buscar soluções que amenizem estas graves consequências causadas principalmente no setor produtivo do estado.

Foram ouvidas as mais diversas lideranças dos setores produtivos e ficou comprovado que a situação no setor produtivo é calamitosa. É preciso que o Governo Federal intervenha de forma mais enérgica nos problemas causados pelas paralizações.

Restou definido na reunião que, em razão da paralização, as empresas encontram dificuldades para cumprir seus compromissos financeiros. Com o objetivo de amenizar tais efeitos, propomos as seguintes medidas:

- **Disponibilizar linhas de créditos acessíveis para as empresas;**
- **Postergar o recolhimento dos tributos. Nesse caso, sugere-se o apoio de linhas de crédito especiais do Governo Federal para suportar as necessidades de caixa dos Estados.**



Além dessas medidas, solicitamos que seja considerada como excludente de multa a situação dos veículos que, **involuntariamente**, ficaram retidos na greve e impedidos de trafegar.

Certos da atenção de Vossa Excelência nestes pleitos, o Fórum Parlamentar Catarinense aguarda posicionamento em relação às solicitações apresentadas e reiteramos protestos de estima e consideração.

Sala das Sessões, em de junho de 2018.

Deputado JORGINHO MELLO
Coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense